Valid

RELEASE DE RESULTADOS 2T21

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Quinta-feira, 12 de agosto de 2021 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: clique aqui

Receita Líquida[1] da VALID atinge R$ 541,1 milhões no 2T21 e EBITDA Normalizado de R$ 70,6 milhões.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2021 – A Valid (B³: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- No trimestre, apresentamos uma Receita Líquida de R$ 541,1 milhões, 30,5% acima da apresentada no 2T20, devido, principalmente, ao crescimento nas receitas de VBS, VGS e Internacional. No acumulado de 2021, atingimos R$ 1.030,8 milhões de Receita Líquida - o melhor primeiro semestre da história da Companhia -, o que representa um crescimento de 17,4% frente ao 6M20 e mostra que a experiência obtida neste momento desafiador nos ajudou a passar pela segunda onda da pandemia com mais resiliência.

EBITDA Normalizado[1]

- No 2T21, a Valid alcançou um EBITDA Normalizado de R$ 70,6 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 301,7% A/A e 15,6% T/T. No ano, totalizamos R$ 131,7 milhões de EBITDA Normalizado (Margem EBITDA de 12,8%), com alta de 69,4%, resultado impactado pelos seguintes fatores:

  i. aceleração na retomada das frentes governamentais (VGS), principalmente na V/Doc (emissão de documentos);

  ii. avanço das receitas das soluções para negócios (VBS), com destaque para V/Card (cartões bancários);

  iii. crescimento das receitas com iniciativas digitais (VDS), principalmente V/Cert (certificados digitais) e Valid Cities (*Smart Cities*);

  iv. continuidade dos bons resultados no negócio de Telco Global; e

  v. maior eficiência em custos em todas as frentes.

Efeitos não-recorrentes do trimestre

- A Valid efetuou o reconhecimento de eventos não-recorrente em suas Demonstrações Financeiras.

  i. Acima do EBITDA:

    - No 2T21, totalizando um OPEX Reportado R$ 2,7 milhões menor do que o Normalizado: +R$ 21,6 milhões no OPEX referentes a créditos tributários relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS; -R$ 17,1 milhões no OPEX referentes à constituição de provisão (sem efeito caixa) para potenciais perdas sobre contas a receber da divisão de identificação (adicionais às provisões contabilizadas no 4T20); e -R$ 1,7 milhão no OPEX referente a demais contingências. Estas normalizações são referentes às seguintes linhas de negócio:

[1] EBITDA Normalizado conforme itens não-recorrentes descritos na seção de Destaques.

R$ Milhões	
Total	**2,7**
VGS	-17,3
VBS	12,1
VDS	-0,1
EUA	-0,9
Telco	8,9

ii. Abaixo do EBITDA:

- No 2T21, totalizando Outras Despesas Operacionais, Despesas Financeira Líquida e IR/CSLL Reportados R$ 2,1 milhões maiores do que os Normalizados: -R$ 20,4 milhões nas Outras Despesas Operacionais referentes à processo judicial antigo; -R$ 1,0 milhão nas Outras Despesas Operacionais relacionado aos honorários advocatícios referentes ao ganho de causa no processo dos créditos tributários mencionados acima; +R$ 26,1 milhões na Receita Financeira relacionados à atualização monetária sobre os créditos tributários mencionados acima; e -R$ 2,5 milhões no IR/CSLL referentes ao saldo das normalizações acima.

- No 2T20, totalizando Outras Despesas Operacionais e IR/CSLL R$ 82,6 milhões maiores do que os Normalizados: -R$ 125,2 milhões nas Outras Despesas Operacionais referentes à baixa por *impairment* na operação de Data nos Estados Unidos; +R$ 42,6 milhões no IR/CSLL referentes ao saldo da normalização acima.

- No 1T20, totalizando Outras Receitas Operacionais e IR/CSLL R$ 4,2 milhões maiores do que os Normalizados: +R$ 6,4 milhões nas Outras Receitas Operacionais referentes à venda de fábrica nos Estados Unidos e –R$ 2,2 milhões no IR/CSLL referentes ao saldo da normalização acima.

iii. Nos anexos deste material, é possível encontrar maior detalhamento a respeito dos impactos das normalizações sobre o nosso resultado reportado nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2021.

iv. Deste modo, todas as análises realizadas neste documento e referentes ao OPEX, o EBITDA, Resultado Financeiro, IR/CSLL e Lucro Líquido irão considerar as bases normalizadas para efeitos não-recorrentes.

Eventos do Trimestre e Subsequentes

- No mês de junho, concluímos nossa 8ª emissão de debêntures, que totalizou R$ 531 milhões e configurou a última etapa dos exercícios de estrutura de capital da Companhia em 2021 – iniciados com o bem-sucedido aumento de capital privado de R$ 99 milhões, realizado no 1T21.

- Também no mês de junho, a Valid obteve decisão favorável nos processos tributários relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, contabilizando aproximadamente R$ 47,6 milhões de impostos a recuperar em seu balanço.

- Encerramos as principais atividades operacionais de São Bernardo do Campo (SP), transferindo-as para nossa unidade fabril em Sorocaba (SP) em julho de 2021. A estratégia é parte do nosso plano de desinvestimentos, que pretende trazer maior sinergia para as operações.

- Em julho, iniciamos a operação do V/Park (Estacionamento Digital) em duas cidades que se tornaram as maiores do portfólio de munícipios atendidos: Guarulhos e Vitória da Conquista.

Prezados,

O segundo trimestre de 2021 marcou mais um período de conquistas importantes para a Valid. No final de abril, tivemos o prazer de apresentar para o mercado o nosso novo corpo executivo e o nosso planejamento estratégico para os próximo três anos em nosso *Capital Markets Day* (link). No mês de junho, concluímos nossa 8ª emissão de debêntures, que totalizou R$ 531 milhões e configurou a última etapa dos exercícios de estrutura de capital da Companhia em 2021 – iniciados com o bem-sucedido aumento de capital privado de R$99 milhões realizado no 1T21. Através desta emissão e de outros acordos bilaterais, garantimos a não realização de pagamentos de principal até o início de 2022 – o que aumentou o prazo médio da nossa dívida de 11 para 20 meses – e elevamos o montante de dívida em moeda local a aproximadamente 78% do saldo total, passo importante para termos a dívida alinhada com os mercados onde geramos mais caixa e onde teremos a priorização estratégica de nossas operações.

Ainda na frente de estrutura de capital e controle do endividamento, é importante destacar que, encerrado o 2T21, os números do 2T20 – os mais impactados pela primeira onda da pandemia da COVID-19 - deixam de fazer parte do cálculo dos nossos indicadores de alavancagem que utilizam uma janela de doze meses. Desse modo, conseguimos trazer nosso indicador de Dívida Líquida / EBITDA Normalizado para 2,5x ao final do 2T21, abaixo dos principais *covenants* definidos frente aos credores. Com a continuidade dos avanços operacionais, a Valid busca chegar ao fim de 2021 com níveis de alavancagem em linha com o seu histórico.

Além disso, buscando eficiência operacional e de custos, concluímos o processo de transferência de nossas operações de São Bernardo do Campo (SP) para nossa unidade fabril em Sorocaba (SP) em julho de 2021. A estratégia é parte do nosso plano de desinvestimentos, que pretende trazer maior sinergia para as operações.

Nossos resultados seguem impactados pelas medidas de isolamento social impostas pela pandemia da COVID-19. Porém, com o afrouxamento recente destas no Brasil - após a segunda onda, observada entre o final de março e início de abril - e com a experiência que temos adquirido desde o início da pandemia, tivemos um trimestre de avanços significativos nos nossos números. Apesar de a base comparativa anual, o 2T20 - período em que tivemos o pior trimestre desde o início da pandemia - , distorcer as análises A/A, o 2T21 foi marcado por uma evolução sequencial expressiva versus o 1T21. Em função desta base ruim de comparação A/A, entendemos que uma melhor forma de ver a evolução sequencial dos resultados da Empresa se dá através do comparativo dos resultados acumulados no ano, uma vez que, sob esta ótica, o 6M21 contrasta os impactos da segunda onda com os da primeira onda observados no 6M20.

Dito isso, a Receita Líquida totalizou R$ 541,1 milhões no 2T21 (+30,5% A/A e +10,5% T/T). No acumulado de 2021, atingimos R$ 1.030,8 milhões de Receita Líquida - o melhor primeiro semestre da história da Companhia -, o que representa um crescimento de 17,4% A/A. Ao fim do primeiro semestre, a proporção de receitas na América do Sul e Internacional foi de 48%/52%. Além do maior equilíbrio de receitas entre América do Sul e Internacional, os resultados até junho de 2021 mostram também um melhor balanço entre as 3 divisões de negócios (VGS, VBS e VDS).

A Receita Líquida na América do Sul totalizou R$ 264,9 milhões no 2T21 (+87,0% A/A e +14,5% T/T; no 6M21: +31,7% A/A) e teve contribuição expressiva de todos os segmentos de atuação: *Government Solutions* (“*VGS*”)*, Business Solutions (“VBS”) e Digital Solutions (“VDS”)*.

VGS foi amplamente beneficiado por uma nova aceleração nas emissões de documentos e já observamos médias de emissões diárias de aproximadamente 80% das observadas nos meses pré-pandemia, com algumas cidades já superando os 100%. O volume de emissões de documento no mês de junho de 2021 foi o maior desde o início da pandemia. Vale mencionar que, de forma geral, ainda não observamos de forma significativa o aumento gradual da emissão de parte dos documentos represados, processo que deve se intensificar a partir do 2S21, principalmente com o avanço da vacinação. Ainda assim, a Receita Líquida do VGS totalizou R$ 157,4 milhões no 6M21, o que representa um crescimento de 12,1% A/A.

O segmento VBS segue tendo a emissão de cartões como principal alavanca de crescimento e de geração de receita. A demanda de bancos tradicionais, *fintechs* e outras plataformas digitais continua aquecida e nossa fábrica de Sorocaba continua operando em quatro turnos, a toda capacidade. Desse modo, este segmento alcançou Receita Líquida de R$ 136,4 milhões no 2T21 (+62,0% A/A) e R$ 252,0 milhões no 6M21 (+43,0% A/A). Em comparação ao 1T21, o crescimento no 2T21 foi de 18,0%.

A última das nossas frentes de atuação na América do Sul, o VDS, obteve novo significativo crescimento no 2T21 (+39,2% A/A), totalizando R$ 44,2 milhões. As nossas atuações em soluções de certificação digital, rastreamento de objetos e *Smart Cities* continuam em franca expansão e rendendo bons frutos. Este resultado pode ser explicado pela melhoria nos processos de emissão de certificados, que já podem ser feitos de maneira 100% digital, assim como o fato do produto ter obtido mais conhecimento por parte dos usuários durante a pandemia. No 6M21, o VDS já soma R$ 86,9 milhões de Receita Líquida (+44,1% A/A), o que representa 18% das receitas sul-americanas da Valid.

Nossos negócios internacionais, por sua vez, apresentaram Receita Líquida de R$ 276,3 milhões no 2T21, o que representa uma leve expansão de 1,2% frente ao 2T20. No ano, acumulamos alta de 6,6% e totalizamos R$ 534,6 milhões, ou seja, 52% das receitas da Valid. Vale ressaltar, ainda, que os segmentos internacionais não tiveram influência positiva do câmbio no 2T21 (BRL/USD: -1% A/A).

As operações dos Estados Unidos tiveram Receita Líquida de R$ 149,4 milhões no 2T21, com os resultados dos segmentos de meios de pagamento e identificação ficando praticamente *flat* A/A. Já na comparação trimestral, o avanço das receitas no país foi de 16,8%, ao passo que, no 6M21, observamos uma queda de 10,0% A/A (R$ 277,3 milhões no período), reflexo de um resultado fraco em meios de pagamento no 1T21.

O segmento de Telco Global, por sua vez, segue sendo beneficiado pela demanda aquecida de chips e, apesar do volume comercializado levemente inferior no 2T21 e do câmbio neutro no trimestre, as receitas avançaram 4,4% A/A no trimestre, totalizando R$ 126,9 milhões. No 6M21, o avanço é de 33,0% frente ao 6M20 - totalizando R$ 257,4 milhões -, devido ao forte resultado obtido no 1T21, tanto operacionalmente, quanto em relação ao câmbio. Frente ao 1T21, o 2T21 foi impactado negativamente pela variação cambial. Porém, em USD, o avanço da Receita Líquida do segmento foi de 0,6% T/T.

Com isso, o EBITDA Normalizado da Valid totalizou R$ 70,6 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 301,7% A/A e 15,6% T/T. No ano, totalizamos R$ 131,7 milhões de EBITDA Normalizado, com crescimento de 69,4%. A Margem EBITDA Normalizada do trimestre atingiu 13,0% (+8,8 p.p. A/A e +0,6 p.p. T/T), ao passo que a do acumulado do ano alcançou 12,8% (+3,9 p.p. A/A)

Por fim, a Companhia obteve um Prejuízo Líquido Normalizado de R$ 22,5 milhões no 2T21 contra um Prejuízo Líquido Normalizado de R$ 65,5 milhões no 2T20. Essa variação é explicada, principalmente, por um EBITDA mais impactado pela pandemia no 2T20. No 2T21, as principais ofensoras da última linha foram as Despesas Financeiras, em função da variação cambial dos mútuos *intercompany* para pré-pagamentos de dívida no exterior no decorrer do trimestre (sem efeito caixa). No 6M21, o Prejuízo Líquido Normalizado totalizou 27,5 milhões (vs. -R$ 67,6 milhões no 6M20), pressionado, ainda, por um 1T21 de resultados fracos, impactado pela segunda onda da COVID-19 no Brasil.

Muito obrigado e Vamos em frente!

Resultado consolidado (R$ Milhões)	2T20	2T21	Var. %	6M20	6M21	Var. %
Receita Operacional Líquida	414,6	541,1	30,5%	878,3	1.030,8	17,4%
Custos	(372,6)	(399,4)	7,2%	(749,5)	(791,5)	5,6%
Resultado bruto	**42,0**	**141,7**	237,4%	**128,8**	**239,3**	85,8%
Margem Bruta	*10,1%*	*26,2%*		*14,7%*	*23,2%*	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(36,4)	(64,5)	77,2%	(73,4)	(104,9)	42,9%
Despesas gerais e administrativas	(21,0)	(35,9)	71,0%	(40,8)	(62,6)	53,4%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(130,9)	(32,0)	-75,6%	(128,3)	(42,4)	-67,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	(0,4)	-76,5%	(1,9)	(0,4)	-78,9%
Lucro Operacional	**(148,0)**	**8,9**	n.a.	**(115,6)**	**29,0**	n.a.
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	26,3	52,4	99,2%	42,2	69,7	65,2%
Despesas financeiras	(37,3)	(84,0)	125,2%	(77,2)	(120,0)	55,4%
Lucro (prezuíjo) do período antes do IR e CSLL	**(159,0)**	**(22,7)**	-85,7%	**(150,6)**	**(21,3)**	-85,9%
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	5,5	(1,7)	n.a.	(2,3)	(10,7)	365,2%
Diferidos	5,4	6,1	13,0%	5,8	10,9	87,9%
Lucro (Prejuizo) do período	**(148,1)**	**(18,3)**	-87,6%	**(147,1)**	**(21,1)**	-85,7%
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	(148,1)	(17,6)	-88,1%	(146,0)	(22,6)	-84,5%
Acionistas não controladores	0,0	(0,7)	n.a.	(1,1)	1,5	n.a.
Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)						
Lucro Líquido do período	**(148,1)**	**(17,6)**	-88,1%	**(146,0)**	**(22,6)**	-84,5%
Normalização: Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,6)	2,5	n.a.	(40,4)	2,5	n.a.
Normalização: Receita Financeira	0,0	(26,1)	n.a.	0,0	(26,1)	n.a.
Normalização: Despesa Financeira	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Normalização: Outras Despesas Operacionais	125,2	21,4	-82,9%	118,7	21,4	-81,9%
Normalização: OPEX	0,0	(2,7)	n.a.	0,0	(2,7)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Normalizado do período	**(65,5)**	**(22,5)**	-65,7%	**(67,6)**	**(27,5)**	-59,4%
(+) Participações dos não Controladores	0,0	(0,7)	n.a.	(1,1)	1,5	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	31,7	(6,9)	n.a.	36,9	(2,7)	n.a.
(+) Despesas/(receitas) financeiras	11,0	57,7	424,3%	35,0	76,4	118,2%
(+) Depreciação e amortização	32,9	32,1	-2,5%	63,1	62,6	-0,8%
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	5,7	10,6	83,9%	9,6	21,0	118,8%
(+/-) Equivalência patrimonial	1,7	0,4	-76,5%	1,9	0,4	-78,9%
EBITDA Normalizado	**17,6**	**70,6**	301,7%	**77,7**	**131,7**	69,4%
Margem EBITDA Normalizada	*4,2%*	*13,0%*		*8,8%*	*12,8%*	

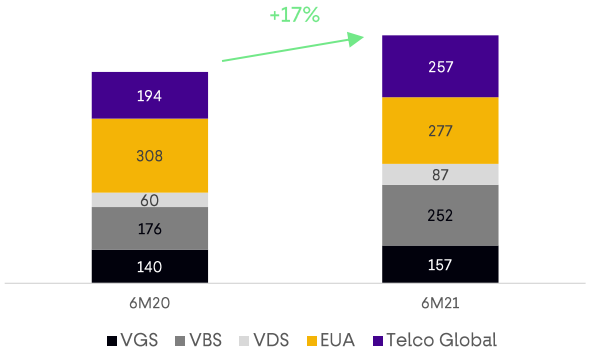
* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais Normalizadas

Outras Receitas Operacionais	2T20	2T21	Var. %	6M20	6M21	Var. %
Total de outras receitas operacionais	**350**	**288**	**-17,7%**	**1.779**	**444**	**-75,0%**
Outras Despesas Operacionais						
Brasil[1]	(12.480)	(6.042)	-51,6%	(12.801)	(13.141)	2,7%
Estrangeiras	6.353	(4.778)	-175,2%	1.407	(8.312)	-690,8%
Total Outras Despesas Operacionais	**(6.127)**	**(10.820)**	**76,6%**	**(11.394)**	**(21.453)**	**88,3%**
Receitas e (despesas) líquidas	(5.777)	(10.532)	82,3%	(9.615)	(21.009)	118,5%

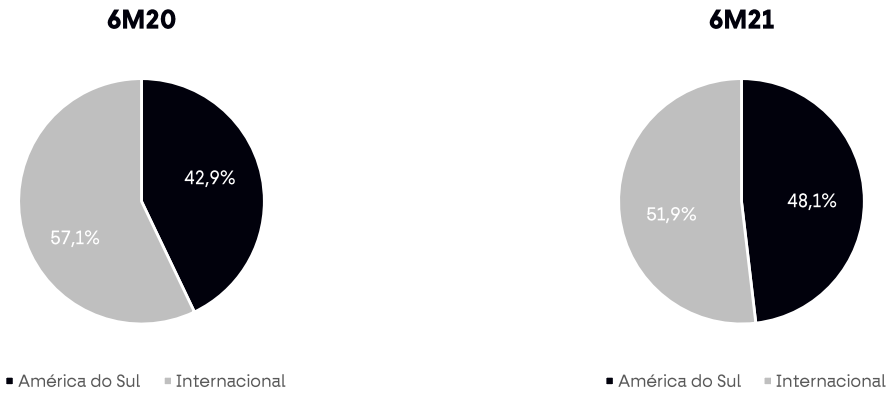
[1] principais ofensores: despesas com consultoria jurídica (aumento de capital, reperfilamento de dívida e afins) / gastos com transferência de SBC para SOC e encerramento da operação de SBC.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida Total da Companhia atingiu R$ 541,1 milhões no 2T21, em alta de 30,5% A/A. No 6M21, a Receita Líquida atingiu R$ 1.030,8 milhões (+17,4% A/A), recorde na história da Companhia para um primeiro semestre. O crescimento pode ser explicado, principalmente, pelo avanço em todos os segmentos da América do Sul e no negócio de Telco Global.



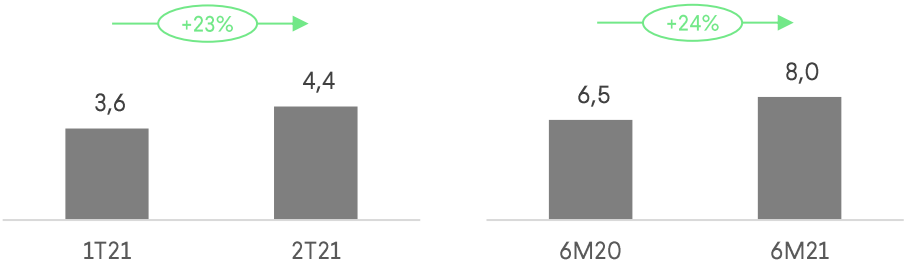
A pequena desvalorização do dólar frente ao real (PTAX[2] média de R$ 5,31 no 2T21 vs. R$ 5,38 no 2T20 vs. R$ 5,48 no 1T21), o resultado fraco das soluções governamentais no 2T20 e o forte resultado das frente sul-americanas no 2T21 fizeram com que a representatividade das receitas da América do Sul frente ao total saltasse de 34,2% no 2T20 para 48,9% no 2T21 (e de 42,9% no 6M20 para 48,1% no 6M21). A retomada dos negócios na América do Sul já leva a melhor equilíbrio entre as receitas do Grupo Valid.



As operações sul-americanas da Valid somaram receitas de R$ 264,9 milhões no 2T21 (+87,0% A/A e +14,5% T/T) e R$ 496,2 milhões no 6M21 (+31,7% A/A). A emissão de documentos continuou seu movimento de retomada, após flexibilização das medidas de isolamento social adotadas no 1T21 para combate da segunda onda da COVID-19 no Brasil. Com isso, a emissão de documentos no país totalizou 4,4 milhões de unidades no 2T21, o que representa um crescimento de 24% em comparação com o 1T21 (e 4,8x mais do que no 2T20, o trimestre mais crítico da pandemia para as operações da Valid), sendo este avanço no volume a principal alavanca das soluções governamentais na América do Sul (VGS: +377,5% A/A e +24,0% T/T no 2T21; +22,9% A/A no 6M21).

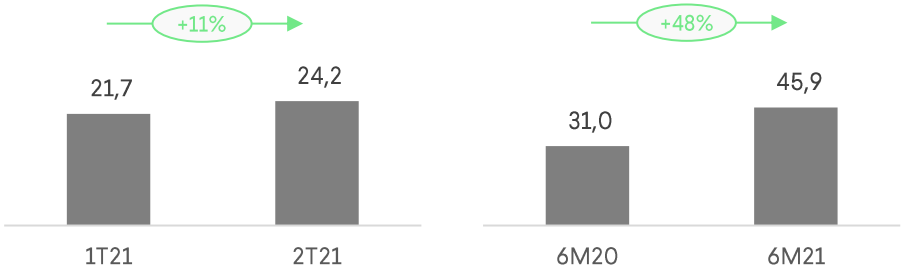
Emissão de documentos físicos no Brasil (milhões de unidades):

[2] PTAX média – Taxa de Câmbio média para o período FONTE: http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924



Em continuidade ao forte ritmo apresentado nos últimos trimestres, as operações da região apresentaram forte crescimento nas receitas relacionadas às soluções para negócios (VBS: +86,7% A/A e +11,4% T/T no 2T21; +48,3% A/A no 6M21). O segmento foi mais uma vez positivamente impactado pelo avanço significativo nas emissões de cartão de crédito, puxadas, principalmente, pela demanda crescente dos bancos e outras plataformas digitais, além dos próprios bancos tradicionais.

Produção de cartões no Brasil (milhões de unidades):



As receitas provenientes das soluções digitais da Companhia continuam apresentando crescimento sustentável na América do Sul, avançando 39,2% A/A no 2T21. As soluções para cidades inteligentes ("*Smart Cities*") seguem registrando altas significativas, principalmente pelo início das operações do Estacionamento Digital em novas cidades, assim como pelo aumento de volume de circulação de pessoas com o relaxamento das medidas de afastamento social. Além disso, obtivemos crescimento expressivo no volume de emissões de certificados digitais no Brasil e na Colômbia.

Nos negócios internacionais apresentamos crescimento de receita em Telco Global, que totalizou R$ 126,9 milhões no 2T21 e R$ 257,4 milhões no 6M21 (2T21: +4,4% A/A e -2,8% T/T – impactado pela forte desvalorização cambial no 2T21 vs. 1T21 –; 6M21: +33,3% A/A), como consequência da demanda ainda aquecida por chips. Nos Estados Unidos, tivemos recuperação da receita em meios de pagamento, após um 1T21 fraco no segmento, o que fez com que a receita total no país atingisse R$ 149,4 milhões no 2T21 (-1,4% A/A; +16,8% T/T) e R$ 277,3 milhões no 6M21 (-10,0% A/A).

OPEX E EBITDA NORMALIZADO

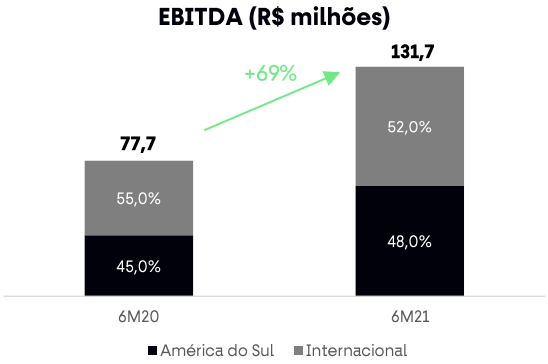
O OPEX consolidado da Valid totalizou R$ 470,8 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 18,5% A/A. No 6M21, o OPEX totalizou R$ 899,6 milhões (+12,3% A/A).

O crescimento reflete os maiores volumes produzidos de documentos e cartões, que fizeram com que os custos crescessem 7,2% A/A, encerrando o 2T21 em R$ 399,4 milhões. No ano, os custos cresceram 5,6% versus o 6M20, totalizando R$ 791,5 milhões. O

crescimento de Receita significativamente superior ao crescimento dos custos da operação da Valid evidencia que os esforços que a Companhia vem realizando em busca de maior eficiência operacional já tem rendido bons frutos.

As despesas, por sua vez, apresentaram alta de 74,9% A/A no 2T21 e de 46,7% A/A no 6M21, explicadas por: (i) aumento nas Despesas com Vendas, principalmente por conta de comissionamentos e atividade comercial mais intensa; e (ii) Despesas Administrativas, impactadas por custos acessórios ao aumento de capital, outras despesas advocatícias e despesas com pessoal administrativo.

Com isso, o EBITDA Normalizado consolidado da Valid atingiu R$ 70,6 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 301,7% A/A e 15,6% T/T. No 6M21, a linha soma R$ 131,8 milhões (+69,4% A/A).



LUCRO LÍQUIDO NORMALIZADO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Prejuízo Líquido Normalizado de R$ 22,5 milhões versus um Prejuízo Líquido de R$ 65,5 milhões no 2T20. Essa variação é explicada, principalmente, por um EBITDA mais impactado pela pandemia no 2T20. No 2T21, as principais ofensoras da última linha foram as Despesas Financeiras, em função da variação cambial dos mútuos *intercompany* para pré-pagamentos de dívida no exterior no decorrer do trimestre (sem efeito caixa).

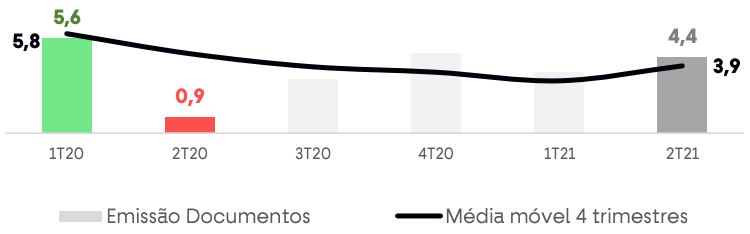
No 6M21, o Prejuízo Líquido Normalizado totalizou 27,5 milhões versus um Prejuízo Líquido Normalizado de R$ 67,6 milhões no 6M20. O primeiro semestre de 2021 foi pressionado, ainda, por um 1T21 de resultados fracos, impactado pela segunda onda da COVID-19 no Brasil.

Lucro líquido do período (R$ Milhões)						
	2T20	2T21	Var. %	6M20	6M21	Var. %
EBITDA Normalizado	**17,6**	**70,6**	301,7%	**77,7**	**131,7**	69,4%
Margem EBITDA Normalizada	*4,2%*	*13,0%*		*8,8%*	*12,8%*	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(5,7)	(10,6)	83,9%	(9,6)	(21,0)	118,8%
(+/-) Equivalência patrimonial	(1,7)	(0,4)	-76,5%	(1,9)	(0,4)	-78,9%
(+) Participações dos não Controladores	0,0	0,7	n.a.	1,1	(1,5)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(31,7)	6,9	n.a.	(36,9)	2,7	n.a.
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(11,0)	(57,7)	424,3%	(35,0)	(76,4)	118,2%
(+) Depreciação e amortização	(32,9)	(32,1)	-2,5%	(63,1)	(62,6)	-0,8%
Lucro (Prejuízo) líquido Normalizado do períod	**(65,5)**	**(22,5)**	-65,7%	**(67,6)**	**(27,5)**	-59,4%

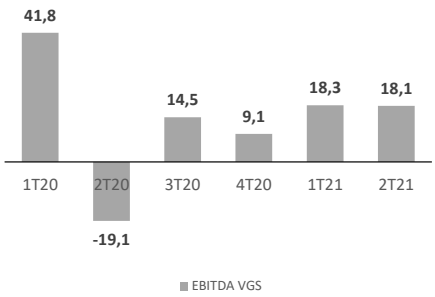
R$ milhões	2T20	2T21	Var. %	1T21	Var. %	6M20	6M21	Variação
Receita	25,7	84,3	227,7%	73,1	15,4%	140,4	157,4	12,1%
EBITDA	-19,1	18,1	95,3%	18,3	-0,9%	22,4	36,5	63,0%
Margem EBITDA	-74,0%	21,5%	95,6 p.p.	25,1%	-3,5 p.p.	15,9%	23,2%	7,2 p.p.
OPEX	44,8	66,2	47,8%	54,7	20,9%	118,0	120,9	2,4%
Volume de Documentos (milhões)	0,9	4,4	377,5%	3,6	24,0%	6,5	8,0	22,9%

A Receita da Valid das soluções para governos (VGS) totalizou R$ 84,3 milhões no 2T21, avançando 227,7% A/A. No 6M21, a Receita totalizou R$ 157,4 milhões, apresentado aumento de 12,1% A/A. Além de uma base comparativa (2T20) deprimida em função das medidas de isolamento social adotadas para combate ao avanço da COVID-19 no início da pandemia, o segmento foi beneficiado por uma nova aceleração nas emissões de documentos, que, apesar de ainda não terem atingido a performance observada antes da pandemia, já apresentam volume superior a 80% do observado nos meses anteriores ao início da mesma.

Em 2020, o pior mês (em número de emissões) foi abril, após o qual, a Companhia apresentou forte crescimento sequencial até novembro. No 1T21, voltamos a ser impactados pela 2ª onda, mas em menor grau, em função, principalmente, da experiência obtida no ano passado e consequentes melhorias operacionais implementadas para lidar com os novos desafios. E em junho de 2021 tivemos o maior volume de emissão mensal desde o início da pandemia. Com isso, o volume médio de emissões mensais de documentos atingiu 1,5 milhão no 2T21 e 1,3 milhão no 6M21, vs. 0,3 milhão no 2T20 e 1,1 milhão no 6M20 (beneficiado pelo 1T20, ainda pré-pandemia, com média mensal de 1,9 milhão de documentos). No 6M21 o volume acumulado foi de 8,0 milhões de unidades, o que representa um aumento de 22,9% A/A e evidencia a experiência mencionada acima, uma vez que esta análise semestral torna possível uma comparação entre a 2ª e a 1ª onda. Emissão de documentos (milhões de unidades):



Neste segmento, os custos das operações também foram impactados pela redução no volume de emissões de documentos no 2T20, comprometendo a base comparativa. Dito isso, o OPEX do 2T21 totalizou 66,2 milhões (+47,8% A/A). No acumulado do ano, o OPEX teve leve alta de 2,4% A/A, evidenciando maior eficiência nas nossas emissões de documentos. Deste modo, o EBITDA Normalizado do VGS atingiu R$ 18,1 milhões no 2T21 (versus EBITDA negativo no 2T20) e R$ 36,5 milhões no 6M21 (+63,0% A/A). A Margem EBITDA Normalizada encerrou o 2T21 em 21,5% e o 6M21 em 23,2% (+7,2 p.p.). EBITDA Normalizado do VGS em R$ milhões:

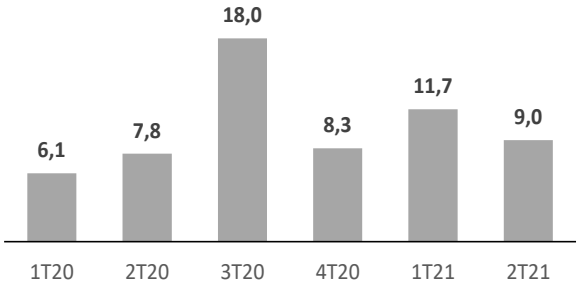


R$ milhões	2T20	2T21	Var. %	1T21	Var. %	6M20	6M21	Variação
Receita	84,2	136,4	62,0%	115,6	18,0%	176,2	252,0	43,0%
EBITDA	7,0	9,0	27,8%	11,5	-22,0%	12,7	20,6	62,1%
Margem EBITDA	8,4%	6,6%	-1,8 p.p.	10,0%	-3,4 p.p.	7,2%	8,2%	1,0 p.p.
OPEX	77,1	127,4	65,2%	104,0	22,4%	163,5	231,4	41,5%
Volume de Cartões (milhões)	13,0	24,2	86,7%	21,7	11,4%	31,0	45,9	48,3%

Na frente de soluções para negócios (VBS), a Receita da Valid totalizou R$ 136,4 milhões no 2T21, o que representa um avanço de 62,0% A/A (+18,0% T/T). No 6M21, estes negócios totalizaram R$ 252,0 milhões (+43,0% A/A) de Receita. Esta alta foi puxada, principalmente, pela receita do segmento brasileiro de *Smart Cards* (+175,0% A/A no 2T21 e +86,8% A/A no 6M21).

A forte demanda de cartões pelas fintechs, outras plataformas digitais, além dos bancos tradicionais, fizeram com que o volume de emissões de cartões *Dual Interface* e *Contactless* avançasse 86,7% A/A no Brasil no 2T21 e 48,3% A/A no 6M21.

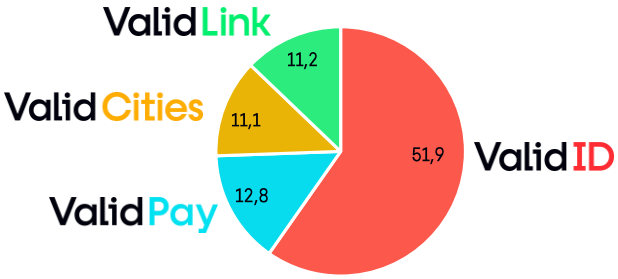
O OPEX de VBS apresentou crescimento de 65,2% A/A, influenciado, principalmente, pelo aumento significativo no volume produzido de Cartões em geral. Como consequência, o EBITDA Normalizado do segmento totalizou R$ 9,0 milhão no 2T21 (+27,8% A/A) e R$ 20,6 milhões no 6M21 (62,1% A/A). EBITDA Normalizado do VBS em R$ milhões:



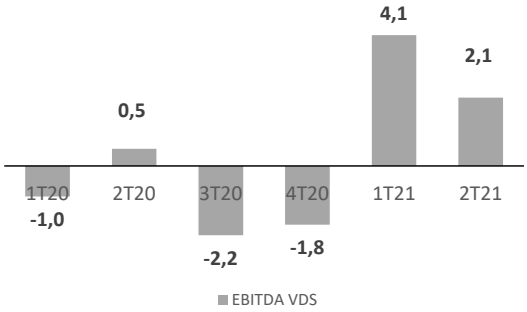
R$ milhões	2T20	2T21	Var. %	1T21	Var. %	6M20	6M21	Var. %
Receita	31,7	44,2	39,2%	42,7	3,4%	60,3	86,9	44,1%
EBITDA	0,5	2,1	300,0%	4,1	-47,9%	0,0	6,2	-16722,0%
Margem EBITDA	1,7%	4,8%	3,1 p.p.	9,6%	-4,7 p.p.	-0,1%	7,1%	7,2 p.p.
OPEX	31,2	42,0	34,8%	38,6	8,8%	60,3	80,7	33,7%

A receita das soluções digitais da Valid (VDS) apresentou novo forte crescimento no 2T21, em alta de 39,2% frente ao 2T20, atingindo R$ 44,2 milhões. Em 2021, as receitas destas iniciativas já somam R$ 86,9 milhões (+44,1% A/A).

A dinâmica dos resultados do 2T21 foi marcada pela franca expansão das nossas iniciativas focadas em *Smart Cities* que contam com produtos como o V/Park (Estacionamento Digital). Este apresentou forte recuperação no 2T21, após um 1T21 que, apesar dos bons números, foi significativamente impactado pela segunda onda da COVID-19 no Brasil, portanto com menos pessoas circulando nas cidades. Além disso a perspectiva para os próximos trimestres é favorável pois, em julho, iniciamos a operação em duas cidades que se tornaram as maiores do portfólio de munícipios atendidos: Guarulhos e Vitória da Conquista. Outras verticais que seguem apresentando crescimentos significativos são o V/Cert (principalmente em certificação digital no Brasil e na Colômbia) e Valid Link (destaque para as atividades de rastreamento de objetos, como, por exemplo, o Selo Água que também aumenta o volume à medida que os comércios voltam a reabrir). Detalhamento da receita do VDS no 6M21:



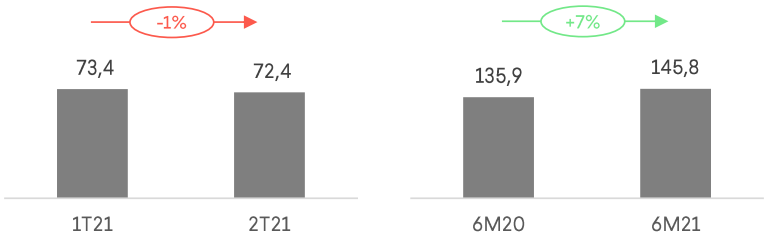
O OPEX das operações digitais da Valid cresceu 34,8% A/A no 2T21, encerrando o trimestre em R$ 42,0 milhões. Este crescimento pode ser explicado pelos avanços significativos na maioria dos produtos digitais oferecidos pela Valid. Desse modo, o EBITDA Normalizado do segmento saltou de R$ 0,5 milhão no 2T20 para R$ 2,1 milhão no 2T21, atingindo uma margem de 4,8%. No 6M21, o EBITDA Normalizado do VDS totalizou R$ 6,2 milhões, com margem de 7,1%. EBITDA Normalizado do VDS em R$ milhões:



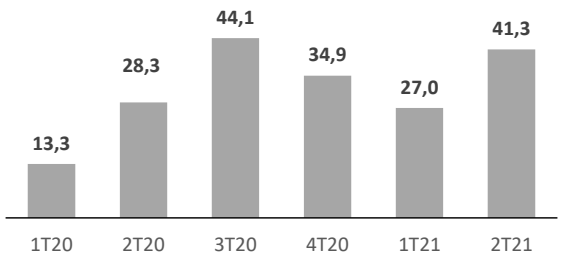
R$ milhões	2T20	2T21	Var. %	1T21	Var. %	6M20	6M21	Var. %
Receita	273,0	276,3	1,2%	258,4	6,9%	501,5	534,6	6,6%
USA	151,4	149,4	-1,4%	127,9	16,8%	307,9	277,3	-10,0%
Telco Global	121,6	126,9	4,4%	130,5	-2,8%	193,5	257,4	33,0%
EBITDA	29,1	41,3	42,3%	27,1	52,3%	42,7	68,5	60,3%
Margem EBITDA	10,6%	15,0%	4,3 p.p.	10,5%	4,5 p.p.	8,5%	12,8%	4,3 p.p.
OPEX	244,0	234,9	-3,7%	231,2	1,6%	458,7	466,1	1,6%
USA	143,1	136,6	-4,6%	130,5	4,7%	294,8	267,1	-9,4%
Telco Global	100,8	98,3	-2,5%	100,7	-2,4%	164,0	199,0	21,4%

As receitas internacionais da Valid apresentaram alta de 1,2% A/A no 2T21, encerrando o trimestre em R$ 276,3 milhões. Frente ao 1T21, o crescimento foi de 6,9%. No 6M21, as receitas totalizaram R$ 534,6 milhões (+6,6% A/A). O impacto do câmbio no 2T21 frente ao 2T20 foi ligeiramente negativo (-~1%), em decorrência da forte valorização do real frente ao dólar entre os meses de abril e junho de 2021, após a moeda americana ter atingido máxima histórica em relação à brasileira no 1T21.

Nos Estados Unidos, a Receita Líquida da Companhia caiu 1,4% A/A em BRL no 2T21, apresentando boa recuperação após um 1T21 de fraca emissão de cartões no país. Desse modo, o crescimento sequencial de receita nos EUA foi de 16,8%. No 6M21, a receita no país teve alta de 10,0% A/A em BRL. No segmento de Telco Global, a receita totalizou R$ 126,9 milhões, com crescimento de 4,4% A/A e leve queda de 2,8% T/T (explicada pela forte valorização do real: em USD, houve avanço de 0,6% T/T). No 6M21, a receita do segmento totalizou R$ 257,4 milhões, com crescimento de 33,0% A/A. Vale ressaltar que o 2T21 foi marcado por um volume menor de vendas de chips (-12% A/A). Porém, a situação possibilitou que a Companhia focasse em produtos de maior valor agregado, negociando melhores preços e maiores margens. Venda de SIM Cards em todo o mundo (milhões de unidades):



O OPEX das operações internacionais da Valid apresentou queda no 2T21 (-3,7% A/A), refletindo o BRL levemente mais forte e o menor volume em Telco. O EBITDA Normalizado, portanto, cresceu 42,3% A/A e 52,3% T/T no 2T21 e atingiu R$ 41,3 milhões período. No 6M21, o EBITDA foi R$ 68,5 milhões (+60,3% A/A). A Margem EBITDA Normalizada no 2T21 foi de 15,0% (+4,3 p.p. A/A) e de 12,8% no 6M21 (+4,3 p.p. A/A). EBITDA Normalizado do Internacional em R$ milhões:



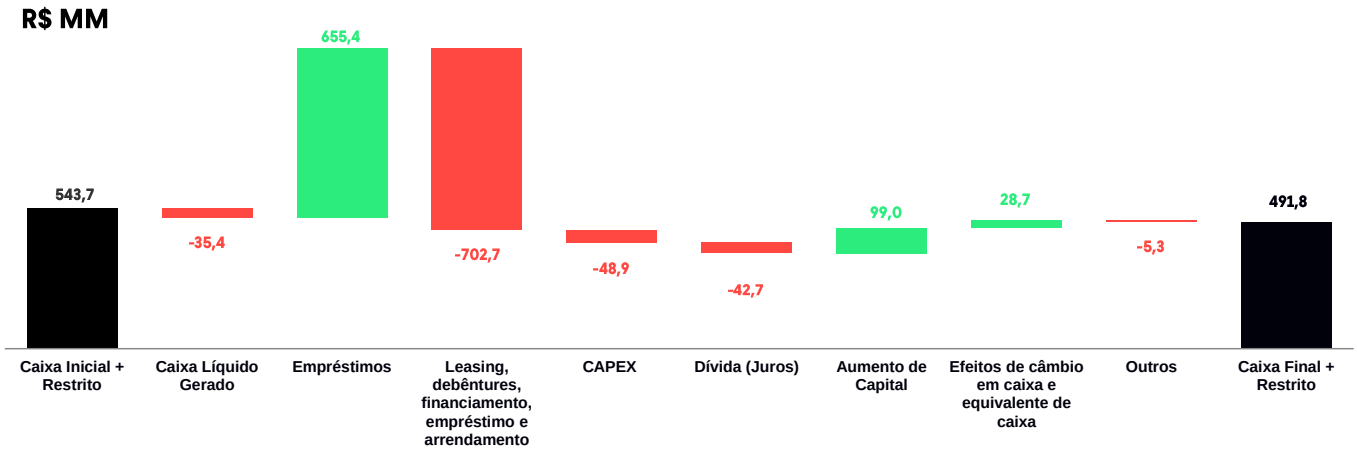
No 6M21, tivemos uma geração de caixa operacional negativa em R$ 35,4 milhões. Vale ressaltar que este montante inclui um 1T21 de geração de caixa negativa, uma vez que a recuperação da atividade operacional no 2T21 permitiu que o FCO da Companhia terminasse o trimestre positivo em R$ 33,0 milhões. Assim como no 1T21, as maiores ofensoras no período foram as variações nas contas de Capital de Giro, tais como: i) Contas a Receber: que aumenta com o incremento de receitas que a Empresa vem observando; e ii) Estoques: prevendo um aumento de demanda nos próximos meses e devido a preços mais elevados de alguns dos insumos utilizados nas nossas operações.

No primeiro semestre, a Companhia recebeu reforço em seu caixa, advindo da operação de aumento de capital, que resultou na adição de R$ 99 milhões ao caixa da Valid. Além disso, a Companhia obteve uma nova linha de crédito de 3 anos junto a CEF, no valor de R$70 milhões, e alongou em 3 anos R$ 30 milhões que venceriam em 2021 junto ao Safra e por 2 anos R$ 50 milhões que venceriam em 2021 junto ao BTG Pactual. Adicionalmente, a Companhia realizou a 8ª emissão de debêntures, no valor total de R$ 531 milhões, e pré-pagou vencimentos da sua 7ª emissão de debêntures, assim como outras operações que venciam em 2021. Com isso, a Valid não realizará mais pagamentos de principal das suas dívidas em 2021.

Em relação ao CAPEX, os investimentos da Companhia ao longo dos seis primeiros meses de 2021 ficaram concentrados em iniciativas para as quais a Companhia vislumbra maior potencial de crescimento e retorno nos próximos anos. Desse modo, mais da metade dos investimentos foram alocados em negócios digitais no período.

No ano, as principais movimentações nas atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimos e emissão de debêntures: R$ 655,4 milhões;
- Aumento de Capital R$ 99,0 milhões;
- Amortização de dívidas: R$ 702,7 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures: R$ 42,7 milhões.



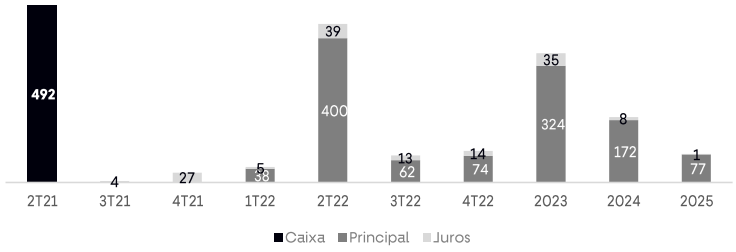
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Devido aos impactos da pandemia no resultado do 2T20, que afetam o cálculo do EBITDA dos últimos 12M no cálculo dos *covenants* até o 2T21, no dia 29 de setembro foi realizada, na sede da Companhia, Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") com presença de debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 7ª emissão, onde foi aprovada a repactuação dos *covenants* das Debêntures com medição trimestral de **30/09/20 até 30/06/21 (Período de concessão de *waiver*), indicando que o índice ora previsto deverá ser menor ou igual a 4,50.**

No mês de junho, concluímos nossa 8ª emissão de debêntures, que totalizou R$ 531 milhões e configurou a última etapa dos exercícios de estrutura de capital da Companhia em 2021 – iniciados com o bem-sucedido aumento de capital privado, realizado no 1T21. Nas condições negociadas para esta emissão, a Valid também precisará manter os covenants de 3,0x DL/EBITDA Normalizado e 1,75x EBITDA Normalizado / Despesas Financeiras Líquidas. Vale frisar que com a recuperação dos resultados operacionais, a Empresa já voltou a mostrar indicadores enquadrados aos limites estabelecidos em contrato.

Atualmente, a dívida atrelada ao dólar americano corresponde a 22% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhamentos sobre a dívida em R$ e US$ na posição em 30/06/2021:

Cronograma de Amortização – Trimestral (R$ MM)



Saldo em aberto (R$ MM)

Dívida Brasil	R$ 889
Dívida Intl.	R$ 255
Total	R$ 1.144
% BR	*77,7%*

Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia (ex-arrendamentos e leasings), além de seus indicadores financeiros:

PERFIL DA DÍVIDA	
Dívida Bruta (R$ MM)	**R$ 1.144**
Caixa* (R$ MM)	**R$ 652**
Dívida Líquida (R$ MM)	**R$ 492**
COVENANTS FINANCEIROS	
Dívida Líquida/EBITDA	**2,5x**
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	**2,6x**
COVENANTS CONTRATADOS	
Dívida Líquida/EBITDA	**≤ 3,00**
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	**> 1,75**

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Abaixo, apresentamos detalhamento das dívidas em aberto da companhia:

Debêntures

Debêntures	7ª emissão - 24/05/2018	8ª emissão - 1ª Série	8ª emissão - 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações	27.000 debêntures simples não conversíveis em ações	503.700 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000	1.000	1.000
Valor total	360.000.000	27.000.000	503.700.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única		
Data de vencimento	30/06/2023	10/05/2024	10/05/2025
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada	CDI + 3,85%	CDI + 4,25%
Garantia	Sem Garantia real	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)	Trimestral a partir de fev/22	Trimestral a partir de mai/22
Pagamento de Juros	Semestral, a partir de dez/18	Trimestral a partir de nov/21	Trimestral a partir de mai/22
R$ ('000)	R$ 179.706	R$ 26.728	R$ 501.034

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A	Valid S.A	Valid S/A	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R$45.000 mil	R$45.000 mil	R$ 50.000 mil	R$ 30.000 mil	R$ 70.000 mil
Data de vencimento	04/06/2022	17/06/2022	13/07/2023	12/03/2024	30/03/2024
Remuneração	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.	CDI + 4% a.a.	CDI + 3,99% a.a.	CDI + 0,22% a.m.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual	Mensal após carência de 09 meses	Trimestral (A partir de janeiro de 2022)	Mensal (A partir de Abril 2022)
Pagamento de juros	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)	Juros mensais– 10 meses e mensal, após carência	Trimestral Aa partirde junho de 2021)	Mensal (A partir de Abril 2022)
R$ ('000)	R$ 12.465	R$ 17.725	R$ 49.825	R$ 30.108	R$ 71.002

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	USD 4.000 mil	US$12.000 mil	US$ 4.667 mil	US$14.000 mil
Data de vencimento	01/01/2022	01/04/2022	07/04/2022	01/05/2022
Remuneração	Libor + 2,64%	Libor + 3,50% a.a.	Libor + 6,00%	Libor + 1,98% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet	Anual (a partir de março de 2021)	Anual (a partir de Abril/2021)	Anual (a partir de maio de 2020)
Pagamento de juros	Mensal	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Trimestral (a partir de agosto/2019)
Moeda de origem	U$4.008mil	U$4.076mil	U$2.360mil	U$4.677mil
R$ ('000)	R$ 20.047	R$ 20.389	R$ 11.805	R$ 23.395

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	EUR 13.000 mil	US$38.888 mil	USD 7.142 mil	US$ 7.142 mil	US$50.000 mil
Data de vencimento	01/04/2022	22/04/2022	05/05/2022	05/05/2022	05/05/2022
Remuneração	2,42% a.a.	6,20% a.a	6,13% a.a.	6,05% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet (a partir de abril de 2022)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Anual (a partir de Maio/2020)	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Moeda de origem	Eur13.071mil	U$8.032mil	U$2.390mil	U$2.390mil	U$7.116mil
R$ ('000)	R$ 77.479	R$ 40.177	R$ 11.955	R$ 11.955	R$ 35.595

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP:

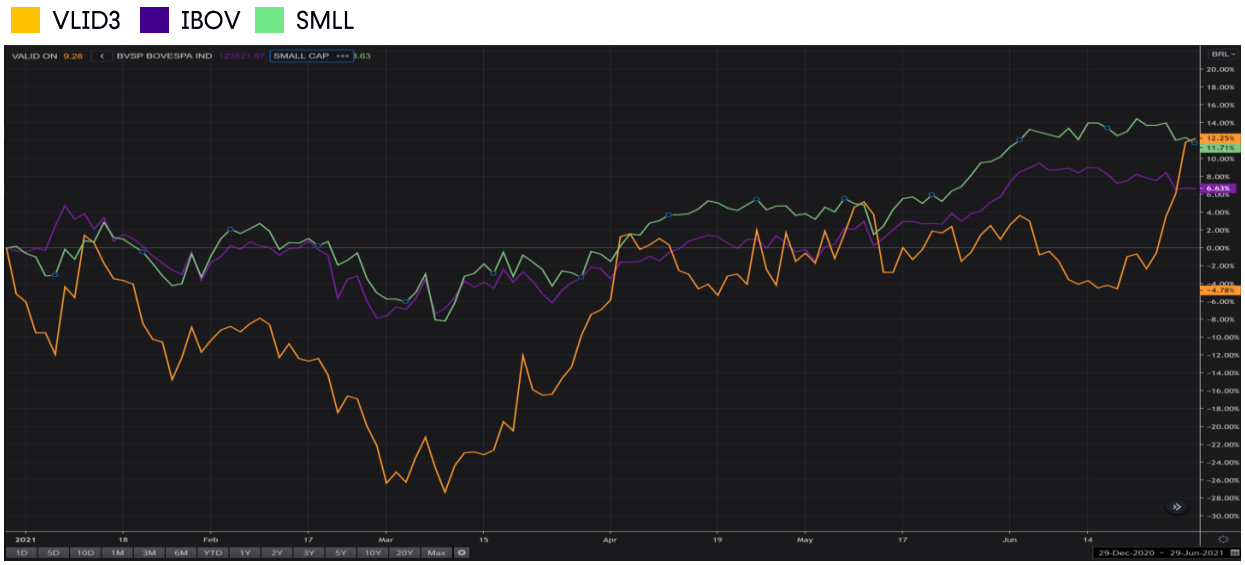
EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R$	VALOR BRUTO R$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

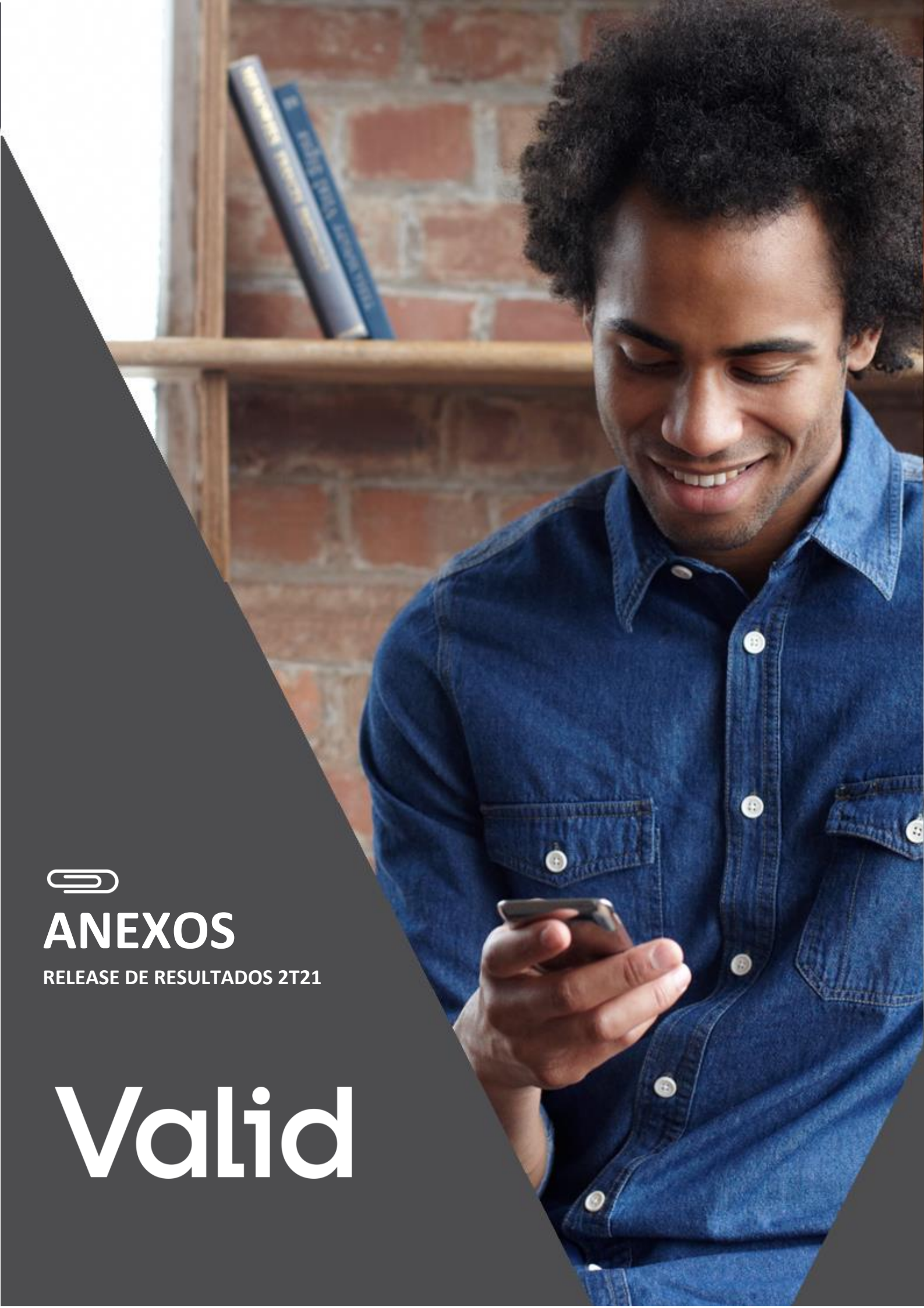
AUMENTO DE CAPITAL

Realizamos durante 1T21 uma operação de aumento de capital privado com atribuição de um bônus de subscrição, direcionados à atual base acionária da Companhia. Em 12 de março, a Valid homologou a emissão de 10,8 milhões de ações, ao preço de R$9,13. Esta operação injetou, em um primeiro momento, R$ 99,0 milhões no caixa da Companhia. Para cada ação subscrita, a Valid emitiu um bônus de subscrição que permite aos acionistas subscrever, ao preço de R$ 10,96, mais uma ação. Esta subscrição poderá ser realizada em duas datas - 3 de março de 2022 ou 5 de setembro de 2022 – o que levaria a uma injeção adicional de recursos no Caixa da Companhia de R$ 118,9 milhões no ano de 2022.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 30 de junho de 2021, os papéis fecharam o pregão cotados a R$ 11,00, encerrando o trimestre em alta de 21,3% contra o final do 1T21. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R$ 7,6 milhões. O gráfico abaixo, em base 100 no dia 31/12/20, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2021 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 2T21

Valid

Balanço Patrimonial

(em R$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dez 20	**Jun 21**	**Dez 20**	**Jun 21**
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	316,6	173,1	486,5	321,8
Contas a receber de clientes	139,2	136,4	358,2	391,0
Créditos com partes relacionadas	10,0	55,6	0,3	-
Impostos a recuperar	33,9	41,1	71,1	75,7
Estoques	105,5	143,3	270,0	325,7
Aplicação finaceira vinculada	57,1	17,8	57,2	17,8
Outras ativos	6,4	7,8	48,0	42,1
	668,7	**575,1**	**1.291,3**	**1.174,1**
Ativo disponível para Venda	-	10,2	13,5	33,9
	668,7	**585,3**	**1.304,8**	**1.208,0**
Não Circulante				
	87,6	**592,5**	**184,4**	**376,8**
Títulos e valores mobiliários	5,6	7,8	5,6	7,8
Contas a receber de clientes	7,3	5,6	23,6	5,6
Créditos com partes relacionadas	-	326,1	3,7	3,4
Depósitos judiciais	20,6	18,4	21,2	19,1
Impostos a recuperar	21,6	40,5	21,9	69,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31,8	41,3	104,5	116,0
Aplicação finaceira vinculada	-	152,1	-	152,1
Outras contas a receber	0,7	0,7	3,9	3,1
Investimentos	802,6	790,7	62,9	58,1
Imobilizado	187,8	174,0	446,9	405,5
Intangível	37,0	41,5	870,1	848,4
	1.115,0	**1.598,7**	**1.564,3**	**1.688,8**
Total do ativo	**1.783,7**	**2.184,0**	**2.869,1**	**2.896,8**

	Controladora		Consolidado	
	Dez 20	**Jun 21**	**Dez 20**	**Jun 21**
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	66,3	60,2	188,1	190,8
Débitos com partes relacionadas	9,2	4,9	3,0	3,0
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrend	364,1	201,5	756,6	394,5
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	23,4	35,5	52,4	72,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7,5	12,5	39,9	30,5
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	8,8	5,5	50,9	52,0
	479,3	**320,1**	**1.090,9**	**743,4**
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	3,0	3,0	3,0	3,0
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrend	218,8	693,4	551,5	852,0
Provisões	13,2	37,2	18,7	42,2
Impostos , taxas e contribuições a recolher	-	0,4	-	1,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	44,8	48,1
Outras contas a pagar	6,6	5,8	47,6	35,5
	241,6	**739,8**	**665,6**	**982,0**
Total do Passivo	**720,9**	**1.059,9**	**1.756,5**	**1.725,4**
Patimônio líquido				
Capital social	904,5	1.003,5	904,5	1.003,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(12,3)	(9,7)	(12,3)	(9,7)
Reservas de lucros	199,6	5,4	199,6	5,4
Ajustes acumulados de conversão	173,5	150,3	173,5	150,3
Lucro/Prejuízos acumulados	(202,5)	(25,4)	(202,5)	(25,4)
	1.062,8	**1.124,1**	**1.062,8**	**1.124,1**
Participação não controladoras	-	-	49,8	47,3
Total do patrimônio líquido	**1.062,8**	**1.124,1**	**1.112,6**	**1.171,4**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.783,7**	**2.184,0**	**2.869,1**	**2.896,8**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T20	2T21	2T20	2T21
Receita de venda de bens e/ou serviços	91,9	203,2	414,6	541,1
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(106,0)	(149,7)	(372,6)	(399,4)
Lucro Bruto	**(14,1)**	**53,5**	**42,0**	**141,7**
Despesas com vendas	(7,8)	(18,0)	(36,4)	(64,5)
Despesas gerais e administrativas	(5,8)	(16,1)	(21,0)	(35,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9,5)	(26,7)	(130,9)	(32,0)
Resultado de equivalência patrimonial	(117,2)	8,6	(1,7)	(0,4)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	**(154,4)**	**1,3**	**(148,0)**	**8,9**
Receitas financeiras	2,8	16,1	26,3	52,4
Despesas financeiras	(7,8)	(47,5)	(37,3)	(84,0)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**(159,4)**	**(30,1)**	**(159,0)**	**(22,7)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	4,1	1,3	5,5	(1,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,2	11,2	5,4	6,1
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**(148,1)**	**(17,6)**	**(148,1)**	**(18,3)**
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(148,1)	(17,6)	(148,1)	(17,6)
Acionistas não controladores	-	-	-	(0,7)
Número de ações	69,9	80,2	69,9	80,2
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**(2,1)**	**(0,2)**	**(2,1)**	**(0,2)**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M20	6M21	6M20	6M21
Receita de venda de bens e/ou serviços	275,1	385,4	878,3	1.030,8
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(249,7)	(296,8)	(749,5)	(791,5)
Lucro Bruto	**25,4**	**88,6**	**128,8**	**239,3**
Despesas com vendas	(15,2)	(25,8)	(73,4)	(104,9)
Despesas gerais e administrativas	(11,6)	(24,1)	(40,8)	(62,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9,4)	(30,2)	(128,3)	(42,4)
Resultado de equivalência patrimonial	(130,6)	(2,3)	(1,9)	(0,4)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	**(141,4)**	**6,2**	**(115,6)**	**29,0**
Receitas financeiras	4,9	20,7	42,2	69,7
Despesas financeiras	(13,4)	(59,3)	(77,2)	(120,0)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**(149,9)**	**(32,4)**	**(150,6)**	**(21,3)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,3)	-	(2,3)	(10,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,2	9,8	5,8	10,9
Lucro (prejuízo) líquido do período	**(146,0)**	**(22,6)**	**(147,1)**	**(21,1)**
Lucro líquido do período	**(146,0)**	**(22,6)**	**(147,1)**	**(21,1)**
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(146,0)	(22,6)	(146,0)	(22,6)
Acionistas não controladores	-	-	(1,1)	1,5
Número de ações	70,1	76,0	70,1	76,0
Resultado por ação básico e diluído proprietários da Controladora (R$)	**(2,1)**	**(0,3)**	**(2,1)**	**(0,3)**

DRE NORMALIZADA

	Resultado Reportado		Resultado Normalizado		Normalizações	
	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21
Receita Líquida	**414,6**	**541,1**	**414,6**	**541,1**	**0,0**	**0,0**
OPEX	**397,0**	**467,8**	**397,0**	**470,5**	**0,0**	**2,7**
VGS	*44,8*	*83,4*	*44,8*	*66,2*	*0,0*	*-17,3*
VBS	*77,1*	*115,3*	*77,1*	*127,4*	*0,0*	*12,1*
VDS	*31,2*	*42,2*	*31,2*	*42,0*	*0,0*	*-0,1*
EUA	*143,1*	*137,5*	*143,1*	*136,6*	*0,0*	*-0,9*
Telco	*100,8*	*89,4*	*100,8*	*98,3*	*0,0*	*8,9*
EBITDA	**17,6**	**73,3**	**17,6**	**70,6**	**0,0**	**-2,7**
VGS	*-19,1*	*0,9*	*-19,1*	*18,1*	*0,0*	*17,3*
VBS	*7,0*	*21,1*	*7,0*	*9,0*	*0,0*	*-12,1*
VDS	*0,5*	*2,0*	*0,5*	*2,1*	*0,0*	*0,1*
EUA	*8,3*	*11,9*	*8,3*	*12,8*	*0,0*	*0,9*
Telco	*20,8*	*37,4*	*20,8*	*28,6*	*0,0*	*-8,9*
Outras Receitas (Despesas Operacionais)	-130,9	-32,0	-5,7	-10,6	125,2	21,4
Depreciação e Amortização	-32,9	-32,1	-32,9	-32,1	0,0	0,0
Resultado de equivalência patrimonial	-1,7	-0,4	-1,7	-0,4	0,0	0,0
Resultado Financeiro Líquido	-11,0	-31,6	-11,0	-57,7	0,0	-26,1
Receita Financeira	*26,3*	*52,4*	*26,3*	*26,3*	*0,0*	*-26,1*
Despesa Financeira	*-37,3*	*-84,0*	*-37,3*	*-84,0*	*0,0*	*0,0*
Lucro Antes do IR/CSLL	**-158,9**	**-22,7**	**-33,8**	**-30,1**	**125,2**	**-7,4**
IR/CSLL	10,9	4,4	-31,7	6,9	-42,6	2,5
Lucro (prejuízo) líquido do período	**-148,0**	**-18,3**	**-65,4**	**-23,2**	**82,6**	**-4,9**
Acionistas Controladores	-148,0	-17,6	-65,4	-22,5	82,6	-4,9
Acionistas Não-Controladores	0,0	-0,7	0,0	-0,7	0,0	0,0

	Resultado Reportado		Resultado Normalizado		Normalizações	
	6M20	6M21	6M20	6M21	6M20	6M21
Receita Líquida	**878,4**	**1.030,8**	**878,4**	**1.030,8**	**0,0**	**0,0**
OPEX	**800,6**	**896,4**	**800,6**	**899,1**	**0,0**	**2,7**
VGS	*118,0*	*138,2*	*118,0*	*120,9*	*0,0*	*-17,3*
VBS	*163,5*	*219,3*	*163,5*	*231,4*	*0,0*	*12,1*
VDS	*60,3*	*80,8*	*60,3*	*80,7*	*0,0*	*-0,1*
EUA	*294,8*	*268,0*	*294,8*	*267,1*	*0,0*	*-0,9*
Telco	*164,0*	*190,2*	*164,0*	*199,0*	*0,0*	*8,9*
EBITDA	**77,7**	**134,4**	**77,7**	**131,7**	**0,0**	**-2,7**
VGS	*22,4*	*19,2*	*22,4*	*36,5*	*0,0*	*17,3*
VBS	*12,7*	*32,7*	*12,7*	*20,6*	*0,0*	*-12,1*
VDS	*0,0*	*6,1*	*0,0*	*6,2*	*0,0*	*0,1*
EUA	*13,2*	*9,3*	*13,2*	*10,2*	*0,0*	*0,9*
Telco	*29,5*	*67,2*	*29,5*	*58,3*	*0,0*	*-8,9*
Outras Receitas (Despesas Operacionais)	-128,3	-42,4	-9,6	-21,0	118,7	21,4
Depreciação e Amortização	-63,1	-62,6	-63,1	-62,6		
Resultado de equivalência patrimonial	-1,9	-0,4	-1,9	-0,4	0,0	0,0
Resultado Financeiro Líquido	-35,0	-50,3	-35,0	-76,4	0,0	-26,1
Receita Financeira	*42,2*	*69,7*	*42,2*	*43,6*	*0,0*	*-26,1*
Despesa Financeira	*-77,2*	*-120,0*	*-77,2*	*-120,0*	*0,0*	*0,0*
Lucro Antes do IR/CSLL	**-150,6**	**-21,2**	**-31,8**	**-28,6**	**118,7**	**-7,4**
IR/CSLL	3,5	0,2	-36,9	2,7	-40,4	2,5
Lucro (prejuízo) líquido do período	**-147,1**	**-21,0**	**-68,7**	**-25,9**	**78,4**	**-4,9**
Acionistas Controladores	-146,0	-22,5	-67,6	-27,4	78,4	-4,9
Acionistas Não-Controladores	-1,1	1,5	-1,1	1,5	0,0	0,0

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T20	2T21	2T20	2T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	**(15,8)**	**27,4**	**19,5**	**72,6**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(159,4)	(30,1)	(159,0)	(22,7)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	8,9	7,1	23,4	20,0
Baixa de ativos	1,2	(4,6)	5,5	(3,8)
Amortização	1,6	2,1	13,8	16,6
Valor justo do fundo criatec III	-	0,1	-	0,2
Atualização de depósito Judiciais	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Opções de outorgas reconhecidas	-	3,9	-	3,9
Provisões	-	24,8	0,1	24,2
Provisão para perdas sobre créditos	-	9,0	-	24,0
Provisão para obsolescência de imobilizado	8,8	-	8,8	-
Provisão para obsolêscência de estoque	-	(0,1)	1,0	0,4
Impairment	-	-	113,1	-
Equivalência patrimonial	117,2	(8,6)	1,7	0,4
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	6,1	13,2	15,2	21,9
Outras variações cambiais	-	0,2	(6,6)	0,7
Variação cambial de empréstimos, adiantamento e leasing	-	-	0,3	(3,5)
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(0,2)	-	1,5	1,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	25,9	0,6	32,7
Outros	0,3	(0,4)	0,3	(0,4)
Provisão para reestruturação	-	3,4	-	3,4
Créditos de PIS/COFINS e atualização monetária	-	(18,4)	-	(46,4)
Variações nos ativos e passivos	**34,6**	**(394,5)**	**47,3**	**(39,6)**
Contas a receber de clientes	30,8	(391,8)	3,3	(38,5)
Impostos a recuperar	(2,1)	(2,8)	(9,5)	(4,4)
Estoques	(3,9)	(10,4)	7,7	(25,4)
Depósitos judiciais	0,5	2,3	0,6	2,3
Outras contas a receber	2,5	1,1	21,2	14,1
Fornecedores	(5,1)	(1,5)	17,7	13,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	7,1	8,1	1,1	15,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,2	0,5	13,7	(2,4)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,2)	1,9	(8,0)	(8,4)
Pagamento para riscos trabalhistas, civeis e tributários	(0,2)	(0,6)	(0,3)	(0,6)
Pagamento de IR e CSLL	-	(0,4)	(0,2)	(3,5)
Outros	-	(0,9)	-	(0,9)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**18,8**	**(367,1)**	**66,8**	**33,0**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(1,8)	(0,9)	(19,3)	(5,6)
Aquisição de intangível	(2,6)	(4,1)	(14,0)	(2,9)
Aumento de capital em controladas	-	(0,5)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,1)	(0,6)	(0,1)	(0,5)
Aquisição da participação societária - Serbet	(4,9)	-	(4,7)	-
Aquisição da participação societária Alpdex	-	-	0,3	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(34,0)	(91,5)	(34,0)	(91,5)
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	**(43,4)**	**(97,6)**	**(71,8)**	**(100,5)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos para não controladoes	-	-	-	(1,6)
Ações em tesouraria	-	(0,6)	-	(0,6)
Pagamento arrendamentos	(1,2)	(0,9)	(8,7)	(5,7)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,5)	(1,2)
Capitação de debêntures	-	522,4	-	522,4
Pagamento de debêntures	(90,0)	(90,0)	(90,0)	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(7,9)	(3,0)	(7,9)	(3,0)
Pagamento financiamentos	-	-	-	(0,1)
Captação de empréstimos	304,7	(0,9)	389,2	21,7
Pagamento de Empréstimos	-	(197,2)	(80,0)	(565,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(11,9)	(15,0)	(32,6)
Caixa consumido atividades de financiamento	**205,6**	**217,9**	**186,1**	**(156,4)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**181,0**	**(246,8)**	**181,1**	**(223,9)**
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	126,9	419,9	333,8	533,3
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	9,2	12,4
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	307,9	173,1	524,1	321,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**181,0**	**(246,8)**	**181,1**	**(223,9)**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M20	6M21	6M20	6M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	**27,1**	**58,6**	**93,7**	**132,4**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(149,9)	(32,4)	(150,6)	(21,3)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	17,8	15,0	45,1	41,2
Baixa de ativos	6,5	(0,3)	11,4	1,7
Amortização	3,2	4,0	26,5	31,8
Valor justo do fundo criatec III	-	(1,1)	-	(1,1)
Atualização de depósito Judiciais	(0,4)	-	(0,4)	-
Opções de outorgas reconhecidas	-	3,9	-	3,9
Provisões	0,4	24,8	1,1	24,5
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	8,9	(0,2)	22,1
Provisão para obsolescência de imobilizado	8,8	-	8,8	-
Provisão para perdas de estoque	-	(1,1)	1,1	(1,4)
Impairment	-	-	113,1	-
Equivalência patrimonial	130,6	2,3	1,9	0,4
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	10,5	19,7	26,0	35,6
Outras variações cambiais	-	0,9	6,7	0,1
Variação cambial de empréstimos, adto e leasing	-	-	0,3	0,1
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(0,5)	0,4	2,6	3,2
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	25,8	-	31,7
Outros	0,3	(0,3)	0,3	(0,3)
Provisão para reestruturação	-	6,5	-	6,6
Créditos de PIS/COFINS e atualização monetária	-	(18,4)	-	(46,4)
Variações nos ativos e passivos	**(19,7)**	**(458,5)**	**11,7**	**(167,8)**
Contas a receber	2,1	(407,9)	20,7	(83,0)
Impostos a recuperar	(6,6)	(6,7)	23,2	(7,0)
Estoques	(1,8)	(36,7)	4,9	(66,3)
Depósitos judiciais	0,4	2,2	5,2	2,1
Outras contas a receber	(2,8)	(2,4)	11,3	5,9
Fornecedores	(16,6)	(19,0)	(51,9)	(13,9)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	4,6	12,0	(2,5)	22,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7,2	5,5	14,6	(10,2)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(1,5)	(3,3)	(5,6)	(7,4)
Pagamento para riscos trabalhistas, civeis e tributários	(0,4)	(0,8)	(0,5)	(0,9)
Pagamento de IR e CSLL	(4,3)	(0,5)	(7,7)	(8,2)
Outros	-	(0,9)	-	(0,9)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**7,4**	**(399,9)**	**105,4**	**(35,4)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(10,7)	(9,9)	(36,4)	(23,8)
Aquisição de intangível	(4,0)	(6,8)	(16,5)	(25,1)
Aumento de capital em controladas	(29,9)	(1,3)	-	-
Títulos e valores mobiliarios	(0,6)	(1,0)	(0,6)	(1,0)
Aquisição da participação societária - Serbet	(4,9)	-	(4,7)	-
Aquisição da participação societária - Alpdex	-	-	0,3	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(34,0)	(112,8)	(34,0)	(112,8)
Aquisição de não controladores	-	(2,1)	(3,3)	(2,1)
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	**(84,1)**	**(133,9)**	**(95,2)**	**(164,8)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	(1,6)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(22,2)	-	(22,2)	-
Ações em tesouraria	(3,6)	(0,6)	(3,6)	(0,6)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos da transação	-	99,0	-	99,0
Pagamento de arrendamento	(2,8)	(1,8)	(14,7)	(12,5)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(2,8)	(2,7)
Captação de debêntures	-	522,4	-	522,4
Pagamento de debêntures	(90,0)	(90,0)	(90,0)	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(7,9)	(3,0)	(7,9)	(3,0)
Pagamento de financiamento	-	-	-	(0,1)
Empréstimos	304,7	99,1	402,9	133,0
Pagamento de empréstimos	-	(220,3)	(85,9)	(600,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(14,5)	(17,1)	(37,0)
Caixa consumido atividades de financiamento	**178,2**	**390,3**	**158,7**	**6,8**
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	**101,5**	**(143,5)**	**168,9**	**(193,4)**
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	206,4	316,6	318,5	486,5
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	36,7	28,7
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	307,9	173,1	524,1	321,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**101,5**	**(143,5)**	**168,9**	**(193,4)**

Valid

IVAN MURIAS
Diretor Presidente

RENATO TYSZLER
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Finanças Corporativas
Olavo.vaz@valid.com

LUCAS CARNEIRO
Supervisor de M&A e RI
Lucas.carneiro@valid.com

BRUNO TEIXEIRA
Analista de RI
Bruno.fteixeira@valid.com

FELIPE MORGADO DIAS
Estagiário de RI
Felipe.mdias@valid.com

www.valid.com